

## RESUMO

O objetivo dessa pesquisa foi analisar, sistematizar e documentar uma parte da história da saúde do município de Goiânia no que se refere à inclusão da saúde bucal na estratégia Saúde da Família. A Secretaria Municipal de Saúde possui documentações que registram este momento, no entanto, se não houver a preocupação em analisar e publicar esses dados, os registros acabam se perdendo na memória dos atores envolvidos ou nos arquivos empoeirados pelo tempo. São experiências ricas que podem ser compartilhadas com outros municípios e podem ser úteis no amadurecimento do próprio município no momento de incluírem novas equipes de saúde bucal na estratégia. É um estudo do tipo descritivo que emprega a metodologia qualitativa. A população estudada foi construída por atores sociais que participaram desse processo. Para a análise dos dados foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo na qual categorias emergiram dos dados. Na percepção dos atores envolvidos sobre o processo de inclusão da saúde bucal na estratégia saúde da família foi possível identificar as seguintes categorias: atores, processos administrativos e políticos, processos de comunicação, barreiras e facilitadores, processos de capacitação e de financiamento. As categorias foram subdivididas do seguinte modo: atores foi subdividido em participantes – pessoas jurídicas e físicas e não participantes – população e a classe odontológica que segundo os entrevistados deveriam ter tido um papel mais atuante nesse processo. Dentro de processos administrativos e políticos foram identificadas as subcategorias: ingresso no serviço, questão salarial, locais para implantação das equipes e existência de gestão participativa. A categoria processos de comunicação foi subdividida em: trabalhadores ligados à odontologia, à Secretaria Municipal de Saúde, mídia e população. Na categoria barreiras e facilitadores, dependendo do momento o mesmo fato foi considerado barreira ou facilitador, essa variação também ocorreu conforme o entrevistado. Foram então identificadas as subcategorias: pressões externas e internas à Secretaria Municipal de Saúde, recursos financeiros, modelo proposto de atenção à saúde, estrutura física, falta de um protocolo de implantação, isonomia salarial, vontade política, política nacional, implantação tardia, perfil profissional e forma de admissão. A categoria processos de capacitação foi dividida nas subcategorias: pré-introdutório, introdutório e seminário de avaliação. Na categoria financiamento foi identificado as esferas: federal, estadual e municipal e ainda dentro da categoria financiamento tem-se transparência. A abordagem qualitativa favoreceu a identificação e a sistematização de categorias que foram vivenciadas no processo de inclusão da saúde bucal na estratégia saúde da família no município, mas que não são exclusivas da odontologia ou de Goiânia enquanto campo da saúde, pois refletem o que se apresenta na implantação de qualquer outra área ou da estratégia. Reorganizar o modelo assistencial vigente no país não é tarefa fácil, é forçoso reconhecer que a mudança é construída no cotidiano das relações sociais onde os diversos atores envolvidos tecem arranjos, alianças e confrontos no intuito de fortalecer a consolidação do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Saúde da Família. Saúde bucal. Modelo de atenção. Sistema Único de Saúde